

# **“Ambientalização Curricular nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Santa Catarina”**

**Andréa Heidemann**

## **Defesa:**

Joinville, 30 de novembro de 2017

## **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Nelma Baldin (Orientadora)

Prof. Dr. Antonio Fernando Silveira Guerra (UNIVALI)

Prof. Dr. Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (IFSC)

Profa. Dra. Denise Lemke Carletto (UNIVILLE)

Profa. Dra. Jaidette Farias Klug (UNIVILLE)

## **Resumo**

Este estudo, realizado durante o processo de doutoramento na Universidade da Região de Joinville – Univille, no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente e vinculado a linha de pesquisa de Qualidade Ambiental e Saúde, tem como objetivo analisar o processo de ambientalização no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, nos seus diversos *campi*. A pesquisa se deu por meio de estudos e diagnósticos da documentação existente e de propostas de ações estratégicas voltadas para uma política institucional de sustentabilidade do IFSC visando contribuir, assim, para uma formação acadêmica, científica e tecnológica integrada às questões socioambientais. Quanto ao referencial teórico, nos apropriamos de autores nos campos da sustentabilidade socioambiental, educação ambiental e representações sociais, e de autores que enfocam especificamente a questão da ambientalização curricular nas Instituições de Ensino Superior. Trata-se de uma pesquisa qualitativa embasada no método crítico dialético.

O material utilizado para a coleta dos dados foi: a) ficha para análise documental relativa ao Plano de Desenvolvimento Institucional e aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC); b) ficha para Pesquisa Eletrônica, que é constituída de informações extraídas de *home page e sites*, aqui em especial a do IFSC; c) Questionários *on-line* que foi aplicado aos

coordenadores dos cursos superiores, docentes, gestores, discentes e técnicos em Assuntos Educacionais do IFSC. A coleta dos dados se deu no ano de 2015 e primeiro semestre de 2016, inicialmente no *campus* Joinville e, posteriormente, nos demais *campi* do IFSC em que há cursos de graduação em atuação. A "análise de conteúdo" proposta por Bardin (2010) foi utilizada para a análise dos dados. Os resultados encontrados revelam que os cursos de graduação do Instituto Federal de Santa Catarina, em sua maioria encontram-se em processo de ambientalização. Porém, alguns desafios ainda são colocados à Instituição, principalmente no que diz respeito à capacitação permanente dos docentes e demais servidores envolvidos na efetivação da educação do IFSC.

Nesse contexto, duas categorias emergiram de maneira efetiva como resultado da pesquisa: a Educação Tecnológica e a sustentabilidade socioambiental no IFSC; e a Educação Ambiental e o protagonismo socioambiental nos cursos de graduação do IFSC. Por fim, pode-se afirmar que o Instituto Federal de Santa Catarina caminha no sentido da ambientalização tanto no referente à gestão, quanto no processo de ensino, pesquisa e extensão. O estudo demonstrou que em alguma medida o IFSC tem buscado se alinhar ao conceito de sustentabilidade socioambiental, porém, desafios foram detectados quanto ao alcance da ambientalização de maneira plena. Nesse encaminhamento, destaca-se que o IFSC, assim como a maioria das Instituições de Ensino Superior em nosso país, ainda apresenta fragilidade na sua política de sustentabilidade. Faz-se necessária, portanto, uma gestão com senso de responsabilidade para com as questões ambientais e um maior investimento na formação de profissionais comprometidos com a sustentabilidade socioambiental e com a justiça social, independente dos níveis de ensino e de qual formação proporciona.

**Palavras-chave:** Ambientalização Curricular; Educação Ambiental; Sustentabilidade Socioambiental.